

Produção de Perfumes

O uso de perfumes e substâncias aromatizantes está presente na vida do ser humano há muito tempo. Atualmente, eles são conhecidos como acessórios de moda e fazem sucesso no mundo todo. Mas, você sabe como é feita a produção dos perfumes? Confira esta e outras informações neste artigo!

Nesse conteúdo abordaremos:

- Como é feita a produção de perfumes?;
- Quais os impactos ambientais e quais medidas sustentáveis têm sido empregadas?



História

Atualmente, os perfumes são muito comuns na nossa vida e são considerados acessórios de moda, proporcionando sensação de limpeza, refrescância e bem estar. No entanto, o uso de substâncias aromatizantes é muito antigo. No Egito Antigo, por exemplo, utilizava-se muito em rituais religiosos, como incensos, óleos perfumados e até mesmo para embalsamar múmias.

O uso de fragrâncias foi aprimorado por Avicena, filósofo persa, no século XI. Ele aperfeiçoou o processo de extração de óleos essenciais por destilação, criando, assim, as águas perfumadas. Todavia, foi somente no século XII que produziu-se o primeiro

perfume à base de álcool. Ele foi feito especialmente para a rainha da Hungria, Elizabeth. Mas, ainda assim, o uso de perfumes ficou restrito à elite até o século XX.

Com o progresso da química e da ciência, a partir do final do século XX, o mercado de perfumes e as fragrâncias desenvolvidas ampliaram-se, fazendo dos perfumes um item muito comum no cotidiano de muitas pessoas. Atualmente, o Brasil chega a ocupar o 4º lugar no ranking mundial de consumo de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos e 1º, em consumo de fragrância por número de cidadão. Ao longo de todos esses séculos de história, a maneira de produzir perfumes mudou, mas você sabe como eles são feitos atualmente?

Como é feita a produção de perfumes?

Ao longo do tempo os perfumistas vêm agrupando as diversas notas de cheiros de perfume em famílias como amadeirado, cítrico, floral, entre outros. Também há a classificação dos diferentes tipos de perfumes conforme a porcentagem de solução alcoólica como os *eau de parfum* (15%) e a colônia(3%). Mas há também produtos do dia a dia que possuem um perfume natural proveniente de óleos essenciais, como flores e folhas, estes foram por muito tempo, até hoje, utilizados na fabricação de perfumes.

Para extrair esses óleos adquiriram-se algumas práticas, dentre elas existe a *enfleurage*, a prensagem e a extração por arraste a vapor.

A *enfleurage* é um processo em que as pétalas são dispostas sobre gordura purificada até que sature-se e, após isso, a gordura é lavada com álcool etílico e, assim, obtém-se um óleo com alto valor comercial.

Emprega-se a extração por arraste a vapor quando o óleo possui temperatura de ebulição superior a da água. Neste processo, coloca-se a matéria prima e a água em uma caldeira. Quando a água entra em ebulição, o vapor transporta o óleo até o condensador, que promove a condensação do mesmo. Após isso, transfere-se o óleo para o separador. Entretanto, essa técnica pode afetar as notas de fragrâncias do óleo, prejudicando o resultado final.

Por fim, há a extração por prensagem que é utilizada, geralmente, para frutas cítricas, na qual as frutas são prensadas até que todo o seu sumo seja retirado, e, então, este é centrifugado, separando, assim, o óleo do suco. Após a extração dos óleos, estes são encaminhados para perfumarias, onde esses ingredientes são analisados, em seguida são pesados e previamente separados em quantidades necessárias, depois são misturados. Há também a etapa de maceração, em que o perfume fica curtindo por 5 dias para que fixe-se a fragrância. Após isso, a mistura é filtrada em um filtro elétrico para evitar quaisquer impurezas e por fim envasadas em frascos e enviadas para os clientes.

Quais os impactos ambientais e as medidas sustentáveis envolvidas na produção?

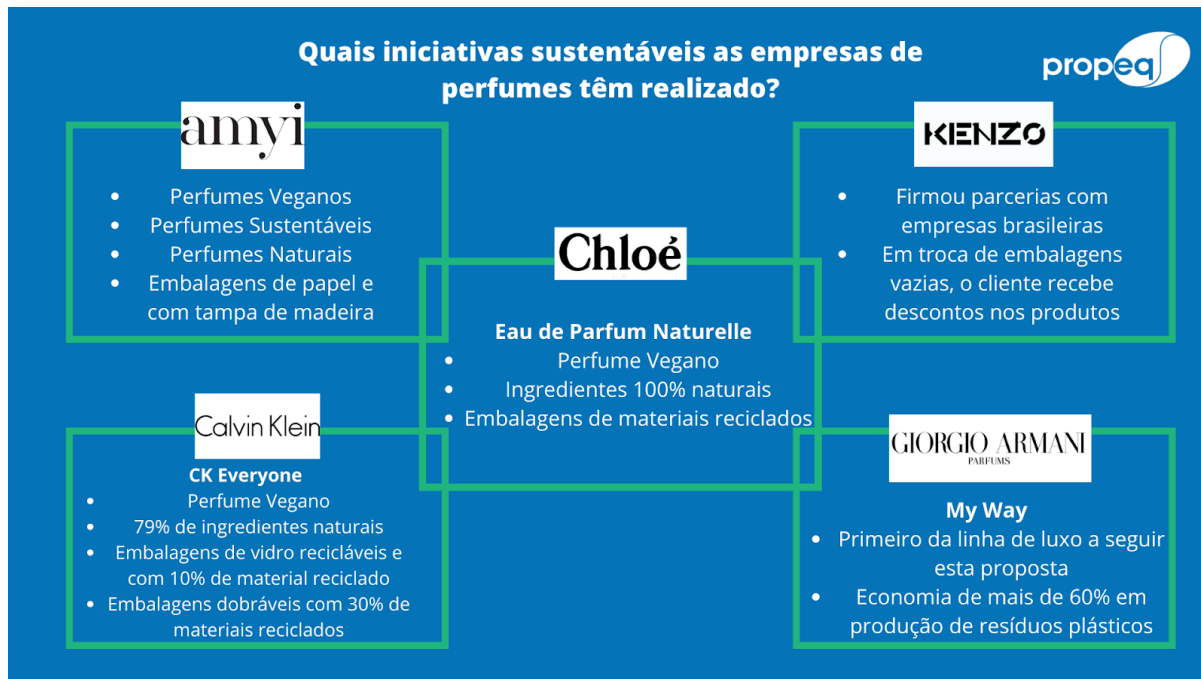
Como qualquer outro setor do mercado de cosméticos, a indústria de perfumes gera impactos ambientais, tanto durante a produção quanto na extração de matérias primas e confecção de embalagens.

Os perfumes 100% naturais, por exemplo, muitas vezes, geram impactos ambientais severos. Estes perfumes não levam nenhum tipo de sintético, contendo somente a base de óleos essenciais. Tal fato faz com que seja necessário derrubar uma árvore inteira, que demora anos para crescer, a fim de realizar a produção. Pensando neste cenário, muitas empresas têm investido em fragrâncias mistas: com óleos essenciais e sintéticos, não tóxicos. A Elemento Mineral, por exemplo, marca de skincare natural, lançou uma das primeiras opções da linha mista há alguns anos.

Outro problema da produção de perfumes é a origem do álcool, que é o solvente do processo. A Natura, por exemplo, tem utilizado álcool feito a partir do cultivo sustentável e orgânico de cana verde, que economiza água e, além disso, reduz a emissão de gases poluentes. O Boticário também anunciou, no ano de 2021, que 100% de seus itens de perfumaria passariam a ser feitos a partir do chamado ecoálcool.

Além disso, há a questão da confecção de embalagens. Muitas empresas têm adotado o uso de embalagens recicladas, como a marca francesa Chloé. A Natura também tem mobilizado-se neste sentido, com a linha Kaiak Oceano, que tem tampas feitas com plástico reciclado e retirado de oceanos e praias.

De maneira geral, observa-se uma grande mobilização por parte das empresas no sentido de aliar a produção e o consumo de perfumes a uma produção sustentável, visando atingir todos os públicos sem agredir o nosso ecossistema. Abaixo, estão mais alguns exemplos de empresas que já estão adotando práticas sustentáveis em sua produção.



Como a Propeq pode te ajudar?

Se interessou pelo processo produtivo dos perfumes? Quer dar início a sua própria produção? Ou já tem uma rota consolidada e gostaria de otimizar sua produção? A Propeq, consultoria júnior em Engenharia Química da Unicamp, está aqui para te ajudar! Clique abaixo e entre em contato com um de nossos consultores!

[Entre em contato!](#)